

Sábado, 08 de Agosto de 2026

Operação Ponto Cego: Polícia Civil cumpre mandados contra suspeitos de homicídio em Mirassol D'Oeste

Investigação aponta crime planejado com participação de facção criminosa; operação cumpre dois mandados de prisão e sete de busca.

A Polícia Civil de Mato Grosso desencadeou, na manhã de quinta-feira (6), a **Operação Ponto Cego** visando executar decisões judiciais contra membros de organização criminosa acusada de cometer um homicídio ocorrido no início de julho, no município de Mirassol D'Oeste.

Durante a ação, foram cumpridos dois mandados de prisão temporária, sete mandados de busca e apreensão, além de medidas cautelares adicionais. As ordens judiciais, expedidas pela 3ª Vara Criminal de Mirassol D'Oeste, foram executadas nos municípios de Mirassol D'Oeste e Vila Bela da Santíssima Trindade.

O homicídio ocorreu em 1º de julho, quando José Carlos Toninato foi atingido por disparos de fuzil calibre 12 e revólver 9 mm, dentro de sua residência localizada entre os bairros Pôr do Sol e Morumbi.

Conforme relatos, quatro indivíduos chegaram ao local em um automóvel. Três ocupantes desembarcaram e arrombaram o portão da propriedade. Dois deles, portando arma longa e pistola respectivamente, executaram os disparos contra o morador. O quarto permaneceu no veículo coordenando a fuga. A operação inteira transcorreu em aproximadamente um minuto.

As diligências conduzidas pela Delegacia de Mirassol D'Oeste revelaram que o homicídio foi meticulosamente premeditado, executado com distribuição clara de funções, utilização de veículo para fuga e aproveitamento de imóvel como ponto estratégico. Registros de câmeras de segurança permitiram rastrear percursos dos suspeitos anteriormente e posteriormente ao crime.



José Carlos Toninato foi morto com tiros de calibre 12 e 9 milímetros

As investigações também indicam envolvimento de membros ligados a facção criminosa, que teriam participado do reconhecimento do endereço da vítima, condução do automóvel utilizado no crime, auxílio aos atiradores e encobrimento dos responsáveis. Adicionalmente, há evidências de que teria havido tentativa de eliminar registros visuais mediante danificação ou remoção do cartão de memória das câmeras de monitoramento.

Fundamentado nas evidências levantadas, o delegado representou judicialmente solicitando as medidas cautelares contra os investigados, que foram aprovadas pela Justiça. Os objetos confiscados durante a operação passarão por análise técnica para determinar a identidade dos autores materiais, cúmplices e possíveis mandantes. As investigações prosseguem com objetivo de desvendar completamente os fatos e responsabilizar todos os envolvidos.

Origem do nome da operação

A denominação